

PREFÁCIO

Um estudo do mundo ocidental nos últimos 500 anos revela a monumental influência de indivíduos, seja para o bem ou para o mal. A Segunda Guerra Mundial, com o terrível número de mortos, os horrores do holocausto e a destruição de cidades inteiras foi causada principalmente por um homem: Adolf Hitler. Como argumentou recentemente o historiador John Lukács, aquela guerra poderia muito bem ter sido chamada de “A guerra de Hitler”.¹ Por outro lado, o curso da história ocidental desde a Reforma teria sido muito diferente se um francês chamado Jean Cauvin, mais conhecido entre nós como João Calvino, não tivesse sido forçado ao exílio em Genebra. A República dos Estados Unidos, por exemplo, teria uma estrutura muito diferente.² Calvino foi incluído com justiça entre as dez pessoas que definiram o segundo milênio d.C.³

Não causa espanto que o 500º aniversário do nascimento de Calvino em 2009 tenha sido celebrado em inúmeras conferências em todo o mundo. Um dos eventos mais significativos foi organizado pelo Puritan Reformed Theological Seminary em Grand Rapids, Michigan. Essa conferência reuniu um número considerável de estudiosos acadêmicos e ministros que expuseram diversas ideias teológicas de Calvino. Os conferencistas demonstraram convicção de que é importante lembrar-se de Calvino por causa de sua contínua influência sobre a igreja e o mundo, e porque Calvino estava certo em grande número de suas perspectivas teológicas. Assim como Calvino, eles acreditam que essa teologia é profundamente benéfica para a igreja contemporânea. O fruto do trabalho deles é o que você tem em suas mãos.

¹ John Lukacs, *The Legacy of the Second World War* (New Haven: Yale University Press, 2010).

² Ver Mark J. Larson, *Calvin's Doctrine of the State: A Reformed Doctrine and Its American Trajectory, The Revolutionary War, and the Founding of the Republic* (Eugene, Ore.: Wipf & Stock, 2009).

³ Alistair McGrath, “Calvin and the Christian Calling,” in *The Second One Thousand Years: Ten People Who Defined a Millennium*, org. Richard John Neuhaus (Grand Rapids: Eerdmans, 2001), 66–75.

O sermão de abertura da Conferência, ministrado por David Murray, é o primeiro capítulo deste livro, e enfatiza a importância que Calvino atribuía à pregação da Palavra. Depois, esse livro continua a mostrar como Calvino, que se definia eminentemente como um pregador do Evangelho, pode beneficiar aspirantes a pregador em nossos dias (observe especialmente os capítulos de Gerald Bilkes sobre Calvino como um homem centrado na Bíblia e de David Murray sobre Calvino como um expositor do Antigo Testamento). Calvino foi o melhor teólogo numa geração de pensadores cristãos que incluía Martinho Lutero, Ulrico Zuínglio, Henrich Bullinger, Pierre Viret, Thomas Cranmer, John Knox e Peter Martyr Vermigli. Destes, somente Calvino foi conhecido como “o teólogo”, epíteto outorgado pelo colaborador de Lutero, Filipe Melancthon. Este livro explora a importância contemporânea de Calvino como o “teólogo do Espírito Santo”, como B. B. Warfield o chamou certa vez (Joey Pipa). Também explora três outras áreas vitais de seu ensino teológico: redenção (Derek Thomas), união com Cristo (Cornelis Venema) e reprovação (Donald Sinnema).

O amor pela igreja foi outra marca registrada da teologia de Calvino. Ele afirmava juntamente com os Pais da igreja primitiva que ninguém poderia ter Deus como pai se não tivesse a igreja como mãe. Quatro capítulos exploram a sua eclesiologia: uma visão geral de seu pensamento sobre a igreja (Cornelis Pronk); um estudo sobre a melhor forma de reformá-la (Derek Thomas); sua missão (Michael Haykin); e finalmente, o interesse de Calvino pela igreja antiga (Ligon Duncan).

Aqueles que foram profundamente moldados pelo pensamento de Calvino procuram aplicar sua teologia em sua forma de pensar e em todos os aspectos da vida humana. Este volume contém dois estudos a esse respeito: um sumário geral sobre a ética de Calvino (Nelson Kloosterman) e uma análise de sua visão sobre o casamento (Michael Haykin). Finalmente, dois estudos exploram o impacto de Calvino nos dias atuais: um aborda a crescente influência do calvinismo nos Estados Unidos (Ligon Duncan) e o outro, que fecha o livro com uma palavra de despedida sobre Calvino, oferece 12 razões pelas quais Calvino é importante hoje.

Muito mais poderia ser dito sobre Calvino, é claro. Porém, espero que os capítulos deste livro abram o seu apetite para aprender mais sobre como andar com Deus como Calvino procurou andar.

Ao editar este livro, que é primariamente destinado a ministros e leigos com formação acadêmica, deixei que os palestrantes decidissem o estilo que usariam em seus respectivos capítulos, o que explica porque alguns deles são um pouco mais formais do que outros. Eu espero que você aprecie a mistura.

Eu agradeço imensamente a todos os palestrantes por seu trabalho diligente em suas excelentes apresentações e pelo desejo de transformá-los em capítulos. Agradeço a Greg Bailey e Phyllis Ten Elshof por sua inestimável ajuda na edição deste volume, Gary e Linda den Hollander pela digitação e revisão, Amy Zevenbergen por mais um excelente desenho de capa, Michael Haykin por sua gentileza em auxiliar com este prefácio, e Pauline GeBuys pela última revisão. Agradeço também a Chris Hama e à equipe do Puritan Reformed Theological Seminary, pelo empenho no planejamento da primeira conferência anual bem-sucedida em nome de nossa escola. Eu também sou profundamente grato pela bondade e compreensão da minha paciente esposa, Mary, e meus queridos filhos, Calvin, Esther e Lydia. Sem eles, esse trabalho não teria sido possível. Este livro coincide com meu primeiro ano sabático após 25 anos de docência no Seminário. Assim foi possível completar alguns projetos como este livro. Por estes anos eu devo sincera gratidão ao nosso Deus triuno, sempre fiel, que se deleita em ser misericordioso com pecadores (Mq 7.18). De todo meu coração eu confesso, assim como Samuel Rutherford, que não sei qual pessoa da divindade eu amo mais, mas certamente sei que amo cada uma delas e preciso de todas elas. *Soli Deo gloria!*

— Joel R. Beeke